

**COMANDO DO 4º DISTRITO NAVAL
CAPITANIA DOS PORTOS DA AMAZÔNIA ORIENTAL**

**PROGRAMA “SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO NA
AMAZÔNIA”**

1. HISTÓRICO

Em junho de 2001 a Capitania dos Portos da Amazônia Oriental (CPAOR) lançou o Programa “Segurança da Navegação na Amazônia – PSNA”, para melhor atender a suas tarefas básicas, previstas na Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997 (**conhecida como “LESTA”**) que são a *segurança do tráfego aquaviário, a salvaguarda da vida humana e a prevenção da poluição do meio hídrico*.

O sucesso do programa em anos anteriores foi plenamente visível, pela significativa melhoria na segurança do tráfego aquaviário comercial, sem nenhuma ocorrência de acidentes com as embarcações que aderiram ao programa de segurança da navegação, pela valorização e conscientização das comunidades ligadas ao ambiente fluvial, para com a segurança da navegação, e pelo incremento da preocupação da sociedade, **sobretudo com os acidentes de escarpelamento**.

Em que pese esse sucesso relativo ocorrido, a Amazônia ainda está longe de ter um ambiente fluvial livre de poluição, com plena segurança da navegação e, lamentavelmente, ainda persiste o risco de escarpelamentos.

Cabe à Capitania dos Portos a missão de adotar medidas de caráter administrativo, com fulcro na **LESTA**, inclusive pela adoção de ações **preventivas**, que visem à educação da população ligada às atividades aquaviárias, mediante a aplicação de cursos para aquaviários e implementação de programas e campanhas de caráter educativas.

2. PROPÓSITO

O Programa “Segurança da Navegação na Amazônia” tem como

propósito desenvolver campanhas voltadas para a *segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana e a prevenção da poluição* junto à comunidade ligada ao ambiente fluvial. Seu objetivo fundamental é estimular e edificar a mentalidade fluvial voltada para a segurança das embarcações, de seus tripulantes, passageiros e cargas, obter a redução da ocorrência de acidentes e reduzir o risco de poluição do meio hídrico, promovido por agentes químicos ou lixo inorgânico não absorvido pela natureza.

Neste sentido, a **Responsabilidade Social** é considerada neste **PSNA** como uma estratégia de se conclamar as organizações - **por intermédio das empresas** - a construir, cada vez mais, uma sociedade mais equilibrada, mais justa e com menos mazelas possíveis, de maneira solidária, pela prática da cidadania empresarial, e contribuir para o desenvolvimento do país e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos brasileiros, aliando a excelência de seus produtos/serviços à nossa iniciativa voltada ao desenvolvimento de projetos sócio-ambientais.

A dedicação às causas sociais é hoje um dos elementos mais importantes para uma empresa no que concerne à sua ação cidadã, que é voltada para a compreensão de que, num país como o Brasil, é fundamental o incentivo e o desenvolvimento de organizações de apoio às populações mais carentes e necessitadas. A prática de promoção humana e de alargamento das oportunidades sociais e econômicas é, na realidade, uma perspectiva redistributiva da riqueza socialmente produzida, uma transferência real de recursos financeiros, tecnológicos e materiais para o combate a exclusão, a miséria, a insegurança e toda forma de discriminação e intolerância existente em nosso país.

O **PSNA** é composto por **seis** projetos, que se destinam a atingir segmentos diferentes da sociedade, nos estados do Pará e Amapá, sob a coordenação da Capitania dos Portos da Amazônia Oriental, sediada em Belém, com o apoio de suas organizações subordinadas, a Delegacia da Capitania dos Portos em Santana e a Delegacia Fluvial de Santarém e os navios patrulha do Grupamento Naval do Norte.

Todos os projetos serão executados por meio de **parcerias (CONVÊNIOS)**, as quais, de um lado, as empresas interessadas em financiá-los, decorrente de sua **Responsabilidade Social**, um diferencial relevante para a imagem que as empresas querem ter

perante o mercado ou contexto social e cultural no qual se inserem ou operam, de outro lado a Capitania dos Portos da Amazônia Oriental, responsável pela execução dos aludidos projetos. Esses projetos têm por objetivo incentivar ações, em conjunto com as empresas, para valorizar a comunidade, a ética, a cidadania e o meio ambiente, entre outros temas de interesse social.

Será estruturado um **Plano de Aplicação de Recursos (P.A.R.)**, de modo a propiciar o emprego eficiente, eficaz e transparente de todos os recursos financeiros recebidos por doação dos patrocinadores. Serão celebrados tantos Convênios quantos forem necessários e o respectivo **P.A.R.**, que se constituirá em referência para a gestão do planejamento e do acompanhamento dos gastos, inclusive para facilitar a fiscalização por parte de terceiros, contera informações do **PSNA** e suas atividades, tais como:

- I - nome ou título do objeto da aplicação;
- II - objetivos;
- III - descrição dos resultados esperados;
- IV - benefícios;
- V - recursos humanos envolvidos;
- VI - cronograma das etapas de execução;
- VII - cronograma orçamentário;
- VIII - definição dos critérios para comprovação dos resultados esperados; e
- IX - outras.

O planejamento e acompanhamento do Plano de Aplicação de Recursos serão efetuados pelo Conselho Econômico da Capitania dos Portos da Amazônia Oriental, e os recursos alocados serão aplicados exclusivamente no interesse do **PSNA**, **nos termos do Convênio**, para que exista coerência com as diretrizes inicialmente acordadas.

Após o emprego dos recursos financeiros, será estruturada a **PRESTAÇÃO DE CONTAS**, por patrocinador. A posteriori, tais Prestações de Contas serão enviadas aos patrocinadores, como forma de demonstrar o êxito dos projetos, que carregam consigo a verdadeira concepção de Responsabilidade Social no mundo moderno.

DIVULGAÇÃO

A divulgação ocorrerá com o apoio junto da Imprensa falada, escrita e televisada, a fim de que, no período em que durar o Programa Segurança da Navegação na Amazônia, sejam veiculadas notícias ligadas à preservação do meio ambiente e incremento da segurança da navegação. **Especificamente, todo o processo de divulgação ocorrerá por meio de:**

Televisão – será buscado o apoio das emissoras locais para que, em seus telejornais, sejam divulgadas matérias sobre a prevenção da poluição e segurança da navegação.

Também, serão divulgadas vinhetas voltadas para a prevenção da poluição e divulgação da segurança da navegação.

Rádio – Serão divulgadas nas emissoras de rádio, com maior audiência no interior do Estado, mensagens sobre a segurança da navegação e necessidade de prevenção da poluição do ambiente hídrico.

Jornais – Nos jornais será buscado apoio para divulgação de matérias informativas e educativas sobre meio ambiente e segurança da navegação.

Cartazes – Serão confeccionados cartazes, dentro de cada projeto, para divulgação dos trabalhos realizados em cada um deles.

Os cartazes serão distribuídos em empresas de navegação, para que sejam afixados nas suas embarcações; nas estações de embarque e desembarque de passageiros; nos sindicatos e associações; nas escolas e comunidades ligadas ao ambiente fluvial.

Folders – Serão confeccionados folder e fly, dentro do escopo de cada projeto, para divulgação do trabalho realizado em cada um deles.

O folder e o fly serão distribuídos nas embarcações, visando orientar os passageiros e tripulantes quanto à segurança da navegação, da salvaguarda da vida humana e da prevenção da poluição do meio hídrico e a prevenção de acidentes.

Outdoors – Serão divulgados nos principais pontos de concentração de embarcações de transporte de passageiros e comunidades ligadas ao meio fluvial, versando sobre temas ligados às preocupações com a segurança da navegação, à preservação da vida humana e à prevenção da poluição.

Palestras – Serão realizadas palestras em empresas de

navegação, comunidades, sindicatos, associações, colônias de pesca e escolas, visando difundir a mentalidade da segurança da navegação nas localidades onde o uso do meio fluvial faz parte do cotidiano da população.

As palestras serão proferidas por militares da Capitania dos Portos e por alunos do CIABA.

O material didático será preparado pelo Departamento de Ensino Profissional Marítimo da Capitania dos Portos.

Serão realizadas palestras semanais nas localidades próximas a Belém e em todas as comissões de fiscalização do tráfego aquaviário no interior.

O programa terá como objetivo realizar 100 palestras em Belém e 400 palestras no interior, para 100.000 ouvintes nos estados do Pará e Amapá.

As palestras serão desenvolvidas em powerpoint e transparências, de forma que possam ser apresentadas em qualquer ambiente.

3. PROGRAMA “SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO NA AMAZÔNIA”

O programa é composto pelos seguintes projetos:

- Projeto 1 - Educando para Preservar os Rios
- Projeto 2 - Educando o Pequeno Navegante
- Projeto 3 - Educando o Pequeno Marinheiro
- Projeto 4 - A Segurança na Navegação Comercial
- Projeto 5 - Educando para Evitar Sofrimento
- Projeto 6 - Educando para Evitar Vandalismo

4. PROJETO 1 - EDUCANDO PARA PRESERVAR OS RIOS

Este projeto continuará sendo desenvolvido junto às empresas ligadas à distribuição e ao transporte de combustíveis, nos estados do Pará e Amapá. O projeto continuará implementando normas e procedimentos que incrementem a prevenção da poluição, bem como o emprego de equipamentos especiais para a contenção de vazamentos de produtos poluentes, com o objetivo de aumentar a segurança e prevenção de acidentes ambientais em terminais, navios e balsas durante as transferências e transporte de combustíveis.

Serão implementadas ações de prevenção e controle, que conduzam ao transporte de combustíveis por embarcações mais seguras, construídas com casco duplo, adequado às peculiaridades da navegação nos rios da Amazônia, obedecendo a requisitos rígidos de construção e segurança.

Serão fiscalizados terminais de combustíveis e balsas petroleiras quanto à dotação e emprego de barreiras de contenção de vazamento por ocasião dos abastecimentos nos terminais, portos e fundeadouros.

Será implementada a fiscalização das balsas petroleiras por meio de listas de conformidade, que orientarão essas inspeções, tornando mais rígidos os requisitos de segurança.

Visando a infra-estrutura do transporte, o projeto será desenvolvido junto às autoridades portuárias, empresas de transporte fluvial e estaleiros, no sentido de serem adotadas medidas que visem a equipar as embarcações que trafegam em nossos rios com recursos próprios para coleta de esgoto de porões e tanques sanitários, que serão decompostos por produtos químicos ou descarregados em locais apropriados nos principais terminais.

Ainda, o projeto será desenvolvido junto às comunidades ligadas ao meio fluvial, no sentido de ser implementada uma mentalidade ambiental que zele pela preservação dos rios da Amazônia, evitando que neles sejam jogados objetos que não possam ser absorvidos pelo meio-ambiente.

5. PROJETO 2 - EDUCANDO O PEQUENO NAVEGANTE

Este projeto visa atingir primordialmente o navegante de poucos recursos, para o desenvolvimento de uma mentalidade fluvial voltada para a segurança da navegação e preservação da vida, abordando os seguintes aspectos:

Educação – se o pequeno navegante for pego praticando uma infração à segurança da navegação, prevista na LESTA, mas de pequena gravidade, será autuado e multado. Entretanto, ser-lhe-á concedida a alternativa de substituir um eventual pagamento da multa pela obrigatoriedade de assistir a uma palestra educativa sobre a segurança da navegação, que ocorrerá, pelo menos, duas vezes por mês nas dependências da Capitania dos Portos ou a bordo das lanchas da Inspeção Naval, quando estas estiverem realizando fiscalização do tráfego aquaviário no interior.

Inscrição – será desenvolvido um trabalho junto à comunidade fluvial para incentivar o pequeno navegante a legalizar sua embarcação que estiver na clandestinidade, por ainda não ter sido inscrita na Capitania dos Portos. Para isso, no período de 01 (um) ano, o pequeno navegante será dispensado de pagar a taxa para inscrever sua embarcação.

Segurança – a Capitania dos Portos recorrerá às grandes empresas de navegação para obter coletes salva-vidas usados, os quais estando em boas condições, possam ser doados aos pequenos navegantes para equipar suas embarcações.

6. PROJETO 3 – EDUCANDO O PEQUENO MARINHEIRO

Este projeto visa atingir os aquaviários que são proprietários ou conduzem embarcações miúdas para fazer o transporte de familiares, ou de pequenas cargas, muitas vezes para a sua subsistência. Terá como objetivo sensibilizar os condutores e passageiros das embarcações de transporte fluvial para as preocupações com a segurança da navegação.

O projeto pretende empregar as crianças como meio de veiculação de mensagens voltadas para a segurança da navegação. Assim, este projeto será desenvolvido junto ao CIABA, mediante o estágio daqueles alunos nas dependências do Departamento de Segurança do Tráfego Aquaviário da Capitania dos Portos, aos grupos de escoteiros e às escolas estaduais e municipais de ensino fundamental, preferencialmente, aquelas ligadas às comunidades ribeirinhas.

Além de estagiarem na Capitania dos Portos, os alunos acompanharão vistorias e inspeções em embarcações fluviais e navios mercantes.

Serão ministradas palestras nas escolas do ensino médio e fundamental, por representantes da Capitania dos Portos, versando sobre os seguintes temas:

- a segurança da navegação;
- as principais causas de acidentes;
- as principais conseqüências dos acidentes fluviais; e
- as regras básicas para evitar acidentes.

Durante a realização do ciclo de palestras serão apresentados painéis fotográficos alusivos ao assunto tratado e serão feitas

demonstrações do uso de equipamentos de segurança da navegação. Aproveitando a oportunidade, serão apresentados painéis contendo a divulgação das principais atividades da Marinha ligadas ao meio aquaviário e que possuam acentuado reflexo sobre a sociedade brasileira.

Ao final da palestra, serão selecionadas as melhores frases, masculinas e femininas, cujos autores embarcarão nas lanchas da Capitania dos Portos, preferencialmente no fim de semana, a fim de participarem das Inspeções Navais realizadas naqueles dias. Farão a divulgação da necessidade da segurança da navegação e a importância do seu significado para a integridade física das famílias, quando utilizarem qualquer meio de transporte fluvial.

O Projeto será implementado tanto nas escolas de Belém e Macapá quanto nas do interior, por ocasião da realização de comissões de Fiscalização do Tráfego Aquaviário.

Complementando o projeto, serão promovidas palestras aos professores e diretores das escolas, visando transmitir-lhes os conhecimentos básicos sobre segurança da navegação e salvaguarda da vida humana no meio fluvial, empregando-os como meio multiplicador da divulgação da segurança da navegação.

7. PROJETO 4 - A SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO COMERCIAL

A navegação do presente - o projeto continuará a ser desenvolvido junto aos empresários ligados ao transporte fluvial que aderirem ao Programa “Segurança da Navegação na Amazônia”.

Serão desenvolvidas campanhas de esclarecimento, por meio de palestras, nas empresas de transporte fluvial e nos terminais de embarque e desembarque de cargas e passageiros, visando conscientizar os funcionários dessas empresas e transmitir-lhes adestramentos e conceitos básicos sobre a segurança da navegação, conforme o previsto na LESTA.

Em paralelo, serão realizadas vistorias e inspeções navais nas embarcações, feitas pelos militares do Grupo de Vistoria e Inspeção e inspetores embarcados nas lanchas da Capitania dos Portos, quando será verificado se os conhecimentos transmitidos nas palestras estão sendo assimilados, bem como se as embarcações estão dentro de padrões aceitáveis de segurança.

Durante o ano as embarcações sofrerão vistorias semestrais e inspeções bimensais sobre segurança da navegação, com o estabelecimento de pontuação, a fim de serem constatadas as empresas que mais se destacaram nos aspectos ligados a segurança da navegação.

Ao final do projeto, será realizada a premiação aos vencedores, nas atividades de transporte de carga e de passageiros, com a entrega de troféus de distinção.

Continuará a ser empregado o selo de segurança da navegação que, fixado nas embarcações que obtiverem médias acima de 80 pontos, indicará aquelas que são mais seguras no transporte de passageiros. A partir da concessão do selo, será buscado apoio a outros órgãos estaduais e federais, a fim de que obtenha uma certificação da qualidade dos serviços ofertados.

Todas as empresas que aderirem ao projeto receberão um diploma de participação no Programa “Segurança da Navegação na Amazônia” - Projeto “A Segurança da Navegação Comercial”.

Todas as embarcações que aderiram ao Programa de Segurança da Navegação na Amazônia do ano passado estão inscritas automaticamente no programa deste ano e as médias obtidas no ano passado serão consideradas as primeiras notas no corrente ano, que as habilitarão para manter ou receber o selo de segurança da navegação.

Será desenvolvida uma sistemática de inspeções e pontuações de navios mercantes que indique, ao final do ano, aquele que seja mais seguro, o qual receberá o Troféu “Segurança da Navegação” e um diploma de distinção.

A navegação do amanhã - O projeto, durante este ano, continuará com os trabalhos iniciados no ano que passou, que venham a indicar como será a **navegação fluvial na Amazônia até o ano de 2015**.

Os trabalhos que tiveram início em 16 de maio de 2002, por ocasião do simpósio sobre “Segurança da Navegação: Amazônia - 2.015” AQUATRANS IV, continuarão a ser realizados com o apoio da Agência Nacional do Tráfego Aquaviário e Diretoria de Portos e Costas, visando a implementação da segurança da navegação e construção naval no período de 2005 até 2015, além de apresentar o delineamento do que será a embarcação fluvial indicada para o transporte de passageiros na região e os rumos a serem adotados para

a obtenção da plena segurança da navegação até 2015.

8. PROJETO 5 - EDUCANDO PARA EVITAR SOFRIMENTO

O projeto visa atingir o pequeno navegante, proprietário de embarcação miúda, que a emprega no transporte familiar e de mercadorias para uso próprio ou para realizar pequeno comércio.

O projeto continuará a ser conduzido em três fases:

1ª fase - continuarão a ser difundidas as precauções de segurança que o proprietário deverá observar na sua embarcação, como "cobrir as partes móveis do motor e do eixo", a fim de evitar os acidentes de "escalpelamento", muito freqüentes nesse tipo de embarcação. Da mesma forma, serão orientados os passageiros dessas embarcações para se manterem afastados dos eixos e partes móveis do motor. O projeto será desenvolvido junto às comunidades de pequenos navegantes, mediante a apresentação de palestras e painéis com montagem fotográfica de crianças escalpeladas.

2ª fase - a Capitania dos Portos continuará a fazer gestões junto a empresas madeireiras do Pará, a fim de que elas forneçam madeiras que sirvam para construir as proteções dos eixos e partes móveis dos motores nas embarcações de pequeno porte. O material ficará disponibilizado na Patromoria da Capitania dos Portos ou nas embarcações que efetuarem comissões para o interior dos estados do Pará e Amapá, de modo que os pequenos navegantes que estiverem com o eixos e partes móveis do motor descobertas tenham a embarcação apreendida, para que possam fazer uso imediato dessa madeira para confeccionar as proteções e serem imediatamente liberados.

3ª fase – a Capitania dos Portos selecionará pessoas acidentadas por escalpelamento, para realizarem cirurgias reparadoras no Hospital Naval de Belém.

9. PROJETO 6 - EDUCANDO PARA EVITAR VANDALISMO

Este projeto visa atingir todos os aquaviários e tem como objetivo sensibilizá-los com relação à importância da Sinalização Náutica para uma **navegação segura na Amazônia**.

Nos últimos três anos foram gastos R\$ 661.166,00 com reposição de material decorrente de ações de vandalismo e abalroamento e, no primeiro trimestre de 2004 foram gastos R\$ 194.703,00.

Com relação aos sinais flutuantes e a faroletes que marcam posições de perigo à navegação, tem-se observado que ***sinal apagado é sinal abalroado***, o que pode causar grande prejuízo, seja material ou mesmo humano. Nos sinais luminosos são instaladas baterias automotivas, que estão sendo furtadas e, em alguns casos, são levados, também, os componentes dos equipamentos luminosos. Uma bateria utilizada em nossas bóias custa em média R\$ 400,00; uma lanterna R\$ 2.500,00; um painel solar R\$ 600,00; e um conjunto eclipsor/trocador R\$ 11.500,00; esses bens possuem um custo médio de, aproximadamente, R\$ 15.000,00, o que significa que a cada ato de vandalismo ou ocorrência de abalroamento a Marinha do Brasil está sujeita a este prejuízo.

O Centro de Sinalização Náutica e Reparos Almirante Moraes Rego localizado no Rio de Janeiro, publicou, em 20 de maio de 2003, sua Instrução Técnico/Administrativa N° 01/2003, onde as Organizações Militares responsáveis por atividades de Sinalização Náutica devem adotar os seguintes procedimentos:

1 - de conscientização:

1. incluir o tema em palestras sobre segurança da navegação e salvaguarda da vida humana no mar, realizadas nas colônias de pescas, marinas e iates clubes;
2. distribuir cartazes abordando os atos de vandalismo em comunidades ao longo do litoral, nas empresas de navegação, nas colônias de pesca, iate-clubes, etc;
3. divulgar pela imprensa local ou por outros órgãos da mídia, a importância da sinalização náutica da área para a salvaguarda da vida humana, buscando sensibilizar o público quanto à necessidade de se conservar e proteger os sinais náuticos;
4. solicitar o apoio de membros da Comunidade Marítima, especialmente àqueles que residam nas proximidades de sinais náuticos, tornando-os multiplicadores de conscientização sobre a importância da sua preservação;

2 - inibidores:

1. instalar placas informando a finalidade do sinal, suas características, bem como alertando sobre as responsabilidades e sanções legais pelos atos de vandalismo;
2. celebrar convênios para a manutenção dos Faróis, com o propósito de manter o local ocupado e evitar depredações;
3. verificar, durante inspeções navais, a existência de material de sinalização náutica nas embarcações inspecionadas;

3 coercitivos:

1. divulgar, pelos meios de comunicação local e/ou regional, o ato vandálico, as medidas tomadas e as sanções a que os autores estão sujeitos e divulgar pelos mesmos meios os resultados obtidos quando da recuperação do material e da identificação dos responsáveis.

10. PERÍODO

O Programa “Segurança da Navegação da Amazônia” será desenvolvido no período de 1º de janeiro a 12 de dezembro deste ano.

11. NECESSIDADES DE APOIO

Do Comando do 4º Distrito Naval, no atendimento das solicitações de pessoal para participar, como componente, das diversas etapas do Programa.

Do CIABA, apresentando instrutores e alunos para proferirem as palestras.

Do SINDARPA, para acompanhar o Projeto "A Segurança da Navegação Comercial" e difundi-lo entre os seus associados.

Da Imprensa, no sentido de divulgar o Programa "Segurança da Navegação na Amazônia" e seus projetos componentes.

Das Secretarias de Educação dos Estados e Municípios, para disponibilizarem as escolas onde serão proferidas as palestras e no engajamento dos diretores e professores na promoção dos concursos.

Do Hospital Naval de Belém, apresentando profissionais da área

de saúde para proferirem palestras sobre as medidas sanitárias adotadas pela coletividade embarcada.

Das Organizações Militares subordinadas ao Comando do 4º Distrito Naval, para a montagem dos painéis que comporão as diversas exposições.

Dos navios do Grupamento Naval do Norte, para continuarem a realizar inspeções navais nas embarcações participantes do programa de segurança da navegação e palestras nas comunidades do interior dos estados do Pará e Amapá.

Dos Sindicatos ligados às atividades aquaviárias, para a divulgação do programa junto a seus associados, incentivando a participação de todos nos diversos projetos.

12. LANÇAMENTO

O lançamento do Programa "Segurança da Navegação na Amazônia" do ano que vem ocorrerá no dia 06 de dezembro deste ano, por ocasião da cerimônia de premiação das empresas participantes do projeto Segurança da Navegação Comercial:

- Local – Teatro Maria Sylvia Nunes;
- Início – 20:00h;

Serão convidadas autoridades dos governos estadual e municipal; empresários e dirigentes de sindicatos ligados às atividades aquaviárias; militares; e profissionais de Imprensa.

13. ENCERRAMENTO

O Programa "Segurança da Navegação na Amazônia" deste ano será encerrado, em princípio, no dia 16 de dezembro, por ocasião das comemorações da Semana da Marinha.

- Local – Teatro Maria Sylvia Nunes
- Início - 20:00h;
- Entrega de diploma às empresas participantes;
- Premiação dos navios, empresas de transporte de carga e passageiros que mais se destacaram nos aspectos ligados a segurança da navegação;
- Exposição de painéis alusivos ao evento; e
- Coquetel de encerramento.

Serão convidadas autoridades dos governos estadual e municipal; empresários e dirigentes de sindicatos ligados às

atividades aquaviárias; militares; e profissionais de Imprensa.

14. PLANO DE MÍDIA

PROJETO 1 - EDUCANDO O PEQUENO NAVEGANTE.

Objetivo: Conscientizar o pequeno navegante sobre a importância da segurança da navegação para a preservação da vida.

Ações: Distribuição de coletes salva-vidas, que serão doados por empresas para os pequenos Navegantes.

Dispensa da taxa para inscrição da embarcação.

Possibilidade de optar por assistir a uma palestra na Capitania dos Portos, ao invés de pagar multa leve.

OBS: As palestras ocorrerão na última semana de cada mês. O navegante que tenha sido autuado e não comparecer terá que pagar a multa.

As empresas que doarem os coletes-salva vidas terão o seu nome mencionado durante a palestra e terá direito a colocar um banner pequeno no local onde são entregues os coletes salva-vidas.

Plano de mídia: Cartaz e fly informativo falando sobre as ações.

Comerciais nas rádios Clube, Liberal FM, Rádio Tapajós (Santarém) e Rádio Amapá (Amapá) informando sobre as ações.

Distribuição de Revista em Quadrinhos para as pessoas que estão participando da palestra e possuem filhos.

Assessoria de Imprensa: Irá fazer a divulgação na imprensa marcando entrevistas, bem como mandando matérias redacionais para os jornais.

Patrocínio: O patrocinador terá a sua marca divulgada em todo o material, assim como nas entrevistas e matérias relacionadas ao projeto.

PROJETO 2 – EDUCANDO PARA PRESERVAR OS RIOS

Objetivo: Conscientizar empresas, comunidades e usuários do rio sobre a importância da preservação dos mesmos.

Ação: Ciclo de Palestra: a) com donos de empresas de embarcação e utilitários do rio; b) com os ribeirinhos. A palestra será conferida por uma pessoa da Capitania dos Portos.

Plano de mídia: Cartaz e fly falando sobre poluição

Comerciais na rádio Clube, Liberal FM, Tapajós FM (Santarém) e Amapá FM (Amapá)

Outdoor.

Assessoria de Imprensa: Irá fazer a divulgação na imprensa marcando entrevistas, bem como mandando matérias redacionais para os jornais. No dia da palestra a imprensa deverá estar presente para divulgar o projeto e as peças publicitárias.

Patrocínio: O patrocinador terá a sua marca divulgada em todo o material, assim como nas entrevistas e matérias relacionadas ao projeto.

PROJETO 3 – A SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO COMERCIAL

Objetivo: Divulgação do Selo de Segurança da Navegação para usuários do transporte aquaviário, de modo que haja uma conscientização das empresas pela necessidade de possuírem tal selo e dos passageiros a exigirem que a embarcação em que estejam viajando possua este certificado de segurança.

Ação: Ciclo de Palestra, inspeção das embarcações, distribuição do selo, entrega de troféu para os 03 (três) primeiros colocados de transporte de passageiros e de carga e certificado para os demais participantes. A entrega dos certificados e dos troféus será feita no dia do encerramento do Programa de Segurança na Amazônia deste ano. Durante este período também será divulgado de maneira mais intensa o Disk Segurança da Navegação.

Plano de mídia: Cartaz e fly informando sobre o selo de segurança

Revista em quadrinhos falando sobre segurança da Navegação.

Comerciais na rádio Clube, Liberal FM, Tapajós (Santarém) e Amapá (Amapá)

Assessoria de Imprensa: Irá fazer a divulgação na imprensa marcando entrevistas, bem como mandando matérias redacionais

para os jornais. No dia da 1ª palestra a imprensa deverá estar presente para divulgar o projeto e as peças publicitárias.

Patrocínio: O patrocinador terá a sua marca divulgada em todo o material, assim como nas entrevistas e matérias relacionadas ao projeto.

PROJETO 4 – EDUCANDO O PEQUENO MARINHEIRO

Objetivo: Ensinar as crianças sobre Segurança da Navegação para que estas transmitam a mensagem para os adultos

Ação:

1. Divulgação na Imprensa do projeto, veiculação de anúncios no jornal O Liberal e inscrição das escolas
2. Ciclo de palestras e distribuição de material e da revistinha em quadrinhos.
3. Escolha do melhor trabalho.
4. Premiação (a passagem será entregue no dia do encerramento do Programa de Segurança da Navegação deste ano)

Plano de mídia: Revista em quadrinhos falando sobre Segurança da Navegação.

Anúncio de Jornal

Comerciais na rádio Clube e Liberal AM, Tapajós FM (Santarém) e Amapá FM (Amapá)

Assessoria de Imprensa: Irá fazer a divulgação na imprensa marcando entrevistas, bem como mandando matérias redacionais para os jornais.

Patrocínio: O patrocinador terá a sua marca divulgada em todo o material, assim como nas entrevistas e matérias relacionadas ao projeto.

PROJETO 5 – EDUCANDO PARA EVITAR SOFRIMENTO

Objetivo: Conscientizar os donos de embarcações miúdas sobre o problema do escarpelamento.

Ação:

1. Palestra e informação de maneira maciça para que os eixos das embarcações miúdas sejam cobertos,

informando que este trabalho pode ser feito na Capitania dos Portos.

2. Aproveitar a Ação Social das Organizações Rômulo Maiorana em uma cidade ribeirinha para que um dos serviços oferecidos seja a colocação de cobertura no eixo das embarcações.

Plano de mídia: Cartaz e fly falando sobre o problema do escalpelamento

Revista em quadrinhos falando sobre segurança da Navegação.

Comerciais na rádio Clube AM, Liberal FM, Tapajós FM (Santarém) e Amapá FM (Amapá).

Assessoria de Imprensa: Irá fazer a divulgação na imprensa marcando entrevistas, bem como mandando matérias redacionais para os jornais. No dia da Ação Social a imprensa estará presente e fará divulgação ação.

Patrocínio: O patrocinador terá a sua marca divulgada em todo o material, assim como nas entrevistas e matérias relacionadas ao projeto.

PROJETO 6 – EDUCANDO PARA EVITAR VANDALISMO

Objetivo: Conscientizar empresas, comunidades e usuários do rio sobre a importância da preservação dos Sinais Náuticos.

Ação: Ciclo de Palestra:

- a) com donos de empresas de embarcação e utilitários do rio;
- b) com os ribeirinhos. A palestra será conferida por uma pessoa da Capitania dos Portos.

Plano de mídia: Cartaz, Outdoor e fly falando sobre a importância dos Sinais Flutuantes e Faroletes, além da divulgação via rádio Clube, Liberal FM, Tapajós FM (Santarém) e Amapá FM (Amapá)

Assessoria de Imprensa: Irá fazer a divulgação na imprensa marcando entrevistas, bem como mandando matérias redacionais para os jornais. No dia da palestra a imprensa deverá estar presente para divulgar o projeto e as peças publicitárias.

Patrocínio: O patrocinador terá a sua marca divulgada em todo o material, assim como nas entrevistas e matérias relacionadas ao projeto.

CONCLUSÃO

Senhor Patrocinador, a Capitania dos Portos da Amazônia Oriental, posicionada nas proximidades da foz do maior rio do planeta – o Amazonas – procura incessantemente não só patrulhar suas áreas de responsabilidade jurisdicional, mas também cumprir com rigor todos os ditames das legislações marítima e ambiental, nacionais e/ou internacionais, tarefa árdua mas que enche de orgulho os servidores militares e civis que por aqui passaram e os que labutam hodiernamente. Esta Capitania agradece, desde já, a sua atenção e adesão ao **PSNA deste ano** e se compromete em divulgar plenamente o seu nobre e gratífico apoio, por intermédio de seus militares e civis, em seus eventos relacionados ao aludido Programa, e sempre manifestará o mais elevado apreço e respeito pelos valores e princípios dessa conceituada empresa, zelando sempre pelo seu bom nome e pela integridade de sua imagem. Ademais, fica aqui nosso pensamento e nosso comprometimento com os mais elevados ideais de verdade e de **Responsabilidade Social**, ciente de que se há alguma esperança para nós seres humanos, ela está concentrada em iniciativas que caminham na direção da solidariedade, da compaixão, da tolerância e do respeito mútuo...solidariedade é à base da justiça social.

O nosso lema é: **SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO: TODOS SOMOS RESPONSÁVEIS.**